



SENADO FEDERAL

OFÍCIO "S" Nº 66, DE 2018

Encaminha, em cumprimento ao § 2º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 2016 (Lei das Estatais), a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa 2018, ano base 2017, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH.

AUTORIA: Ministério da Educação e Cultura



[Página da matéria](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 7º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900
 Telefone: 2022-8731 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício nº 684/2018/CHEFIAGAB/SE/SE-MEC

21 SET 2018

Brasília, 19 de setembro de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
 Senador **EUNÍCIO LOPES DE OLIVEIRA**
 Presidente do Congresso Nacional
 Praça dos Três Poderes
 70165-900 – Brasília/DF

21 SET 2018

Assunto: **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017.**
Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 2000.030187/2018-17.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

Tendo em vista o disposto no art. 23, § 2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, encaminho a Vossa Excelência cópia do Ofício - SEI nº 336/2018/PRES-EBSERH (doc. SEI 1247618) e seu anexo, contendo a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

Respeitosamente,

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO
 Secretário-Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Sartori de Almeida Prado**, **Secretário(a) Executivo(a)**, em 20/09/2018, às 20:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1255963** e o código CRC **1A87B092**.

Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23000.030187/2018-17

SEI nº 1255963

12/09/2018

SEI/SEDE - 0258085 - Ofício - SEI

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SCS Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º ao 3º andares - Bairro Asa Sul

Brasília-DF, CEP 70308-200

(61) 3255-8900 - <http://www.ebserh.gov.br>

Ofício - SEI nº 336/2018/PRES-EBSERH

Brasília, 05 de setembro de 2018.

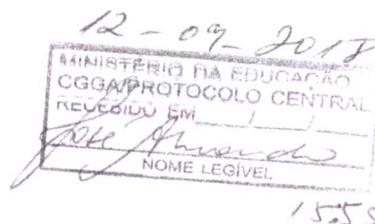
A Sua Excelência o Senhor

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

Secretário Executivo do Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º andar

70047-900 Brasília – DF



Assunto: Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Referência: Processo-SEI nº 23477.019967/2018-00.

Senhor Secretário Executivo,

1. Encaminho a Vossa Excelência, em anexo, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017, subscrita pelos Administradores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).
2. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017 representa o alinhamento da Ebserh com a Lei de Responsabilidade das Estatais e o reconhecimento das melhorias proporcionadas por meio da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Ademais, sua divulgação constitui etapa importante de um relato de prestação de contas de nossa Administração, o que demonstra avanço institucional no compromisso com a transparência.
3. Em cumprimento ao que estabelece o art. 23, § 2º, da Lei nº 13.303/2016 e de acordo com orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SEST-MP), solicito a Vossa Excelência que a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano Base 2017 - da Ebserh seja encaminhada ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Atenciosamente,

ARNALDO CORREIA DE MEDEIROS

Presidente em exercício



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Correia de Medeiros, Presidente, em Exercício**, em 11/09/2018, às 20:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0258085** e o código CRC **4BCBFFBF**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23477.019967/2018-00	SEI nº 0258085
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 76 /2018

Aprova a Carta Anual de Políticas
Públicas e Governança Corporativa
2018.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH, no uso das atribuições que lhe confere o seu Estatuto Social, aprovado por Assembleia Geral Extraordinária, em 29 de junho de 2018, e

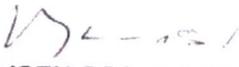
Considerando a documentação constante no Processo 23477.019967/2018-00;

RESOLVE

Art. 1º Aprovar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018, conforme Anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 29 de agosto de 2018.

Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em Brasília, Distrito Federal, 77ª Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de agosto de 2018.


MAURÍCIO ELISEU COSTA ROMÃO

Presidente Substituto

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 78/2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 78/2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Art. 1º - Aprovar a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018, em anexo a esta Resolução.

RESOLVE

CARTA ANUAL

De Políticas Públicas e Governança Corporativa

2018

Ano base 2017

EBSERH
HOSPITAIS E SERVIÇOS FEDERAIS

Apresentação

A Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, em seu art. 8º, inciso I, III e VIII, exige a elaboração de carta anual, submetida pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas por empresa pública, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos.

A presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018 - Ano base 2017 representa o alinhamento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) com a Lei de Responsabilidade das Estatais e o reconhecimento das melhorias proporcionadas por meio da Lei 13.303/2016. A divulgação desta carta é uma etapa de um relato de prestação de contas de nossa Administração, o que demonstra nosso avanço no compromisso com a transparência.

Trata-se da primeira Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Ebserh elaborada de acordo com o modelo publicado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP).

Pretendemos, a partir deste primeiro documento, aprimorar a cada ano a explicitação de nossos compromissos com os objetivos de políticas públicas.

Identificação da Empresa

Dados gerais

CNPJ 15.126.437/0001-43

Sede Brasília/DF

Tipo de estatal Empresa Pública

Acionista controlador União

Tipo societário Sociedade por Cotas de
Responsabilidade Limitada - Empresa
Pública

Tipo de capital Fechado

Abrangência de atuação Nacional

Setores de Atuação Educação e Saúde

Presidente

Kleber de Melo Morais

Telefone: (61) 3255-8902

E-mail: kleber.moraiseobsrh.gov.br

Auditor Interno

Valdir Agapito Teixeira

Telefone: (61) 3255-8728

E-mail: valdir.teixeiraeobsrh.gov.br

Auditores Independentes

Maciel Auditores S/S

Telefone: (61) 3322-5190

E-mail:

sheyla.macielebdobrazil.com.br

Administração

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual

Maurício Eliseu Costa Romão

CPF: ***.830.794-**

Kleber de Melo Morais

CPF: ***.112.994-**

Iara Ferreira Pinheiro

CPF: ***.894.661-**

Francisco de Assis Figueiredo

CPF: ***.088.586-**

Maria Fernanda Nogueira Bittencourt

CPF: ***.966.901-**

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

CPF: ***.157.164-**

Rafael Ribeiro Faim

CPF: ***.151.331-**

Membros da Diretoria Executiva subscritores da Carta Anual

Kleber de Melo Morais

Cargo: Presidente

CPF: ***.112.994-**

Arnaldo Correia de Medeiros

Cargo: Diretor de Atenção à Saúde

Diretor Vice-Presidente Executivo (Substituto)

CPF: ***.620.594-**

Flávia Ferreira dos Santos

Cargo: Diretor de Tecnologia da Informação

Diretor de Orçamento e Finanças (Substituto)

CPF: ***.615.581-**

Jaime Gregório dos Santos Filho

Cargo: Diretor de Administração e Infraestrutura

CPF: ***.341.745-**

Mara Regina de Carvalho Annunziato

Cargo: Diretora de Gestão de Pessoas (Substituto)

CPF: ***.096.808-**

1.2. Políticas públicas

No limiar dos 30 anos da promulgação da Constituição Federal (CF), o Estado Brasileiro tem buscado consolidar-se no que diz respeito ao compromisso de assegurar a todo cidadão o pleno exercício de seus direitos sociais, dentre os quais a saúde, apresentada pelo texto constitucional como direito de todos e dever do Estado. Sempre que abordado o conceito de saúde, o tema vem acompanhado de políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doenças e de outros agravos, bem como ao acesso universal igualitário às ações e serviços, nos termos do que dispõe o Artigo 196 da CF. Paralelo a isso, no percurso da construção do Sistema Único de Saúde (SUS), a despeito dos grandes avanços já verificados, surgem novas questões e demandas, como também desafios que persistem, impondo a necessidade de aprimoramentos.

Nesse intervalo de três décadas, constata-se o fato de que o Brasil atravessou profundas mudanças demográficas, tecnológicas e sociais,

que tanto alteraram radicalmente as necessidades por serviços de saúde, como elevaram a demanda por recursos para financiá-los, de modo que se torna imprescindível um esforço de racionalização do gasto público, na execução de políticas públicas de alta qualidade, posicionando o cidadão no centro dessas ações.

Essa realidade apresentou-se de forma ainda mais destacada nos Hospitais Universitários Federais (HUFs), que, por definição, além de **prestarem serviços de saúde, especialmente de média e alta complexidade para o SUS,** concentram um papel preponderante na **formação de profissionais qualificados, bem como na pesquisa e extensão, com geração de conhecimento.**

Nesse sentido, a Exposição de Motivos (EM) Interministerial nº 00127/2011/MP/MEC propôs-se a apresentar o que chamou de **“nova modelagem jurídico-institucional para as atividades e os serviços públicos**

de assistência médico-hospitalar e ambulatorial executados pelos hospitais das universidades públicas federais”, cujo objetivo era **viabilizar um modelo de gestão mais ágil, eficiente e compatível com as competências executivas desses hospitais.** Buscava-se, dessa forma, oferecer solução jurídico-administrativa sustentável que endereçasse as crescentes dificuldades operacionais e os questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público Federal a respeito do funcionamento dessas instituições.

É importante lembrar que, por meio do Acórdão nº 2.813/2009-TCU-Plenário, o Tribunal de Contas já havia determinado à Casa Civil e ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) a instalação de uma estrutura administrativa que garantisse, de forma contínua, iniciativas capazes de conduzir a política de reestruturação desses hospitais. O referido acórdão, portanto, determinava:

A criação e instalação, por meio de ato normativo que garanta continuidade administrativa, de estrutura de coordenação de iniciativas referentes aos hospitais universitários, preferencialmente de natureza interministerial, com competência regulamentar para: conduzir política de reestruturação daqueles hospitais; elaborar, fazer cumprir e acompanhar plano ou programa de reorganização daquelas entidades; estabelecer cronograma, responsáveis e metas de cada etapa e responsabilidades dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Ciência e Tecnologia e do Planejamento, Orçamento e Gestão na busca de soluções integradas; criar mecanismos de articulação entre aqueles hospitais; de divulgação de boas práticas, de padronização de rotinas, de capacitação de gestores e de incentivos à melhoria de eficiência (Acórdão nº 2813/2009-TCU-Plenário).

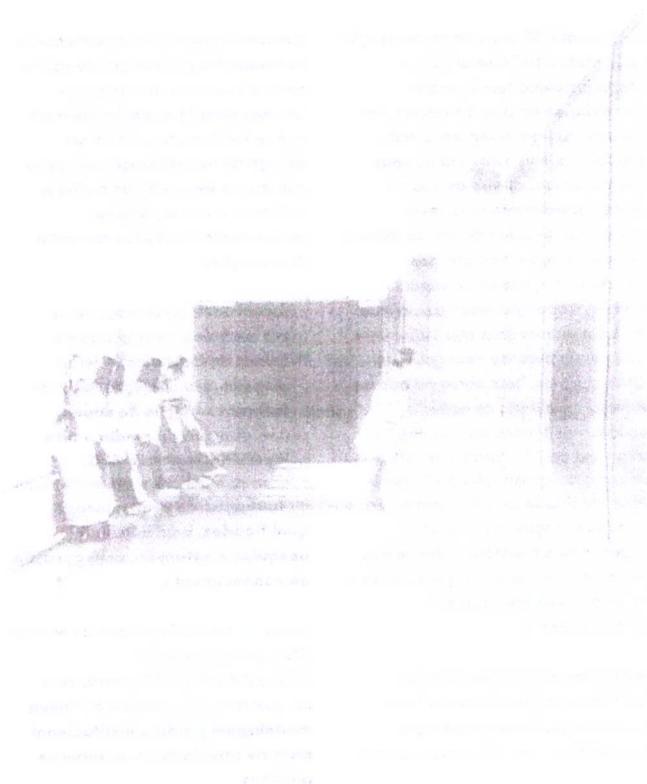
1.3. Metas para atendimento das políticas públicas

Em menos de seis anos de existência, consolidamo-nos como uma das maiores empresas estatais brasileiras em termos de pessoal. No encerramento do exercício, encontravam-se vinculadas à Rede 39 unidades hospitalares. A Empresa contava com vários centros de excelência como cenário de prática de ensino e pesquisa, além de ocupar relevante espaço no SUS. Devido a essa expansão rápida desde a sua criação, entendeu-se como necessário induzir a empresa a reflexões estratégicas, na busca de um direcionamento atualizado e perene.

Com o apoio de uma consultoria contratada em dezembro de 2017, projetamos iniciar no exercício de 2018 a construção do Planejamento Estratégico da Rede Ebserh (Ciclos 2018-2022 e 2018-2027). Em síntese, o processo contemplará a definição dos objetivos, observando as ambições da Rede Ebserh. Adicionalmente, será analisado o cenário externo, avaliando os movimentos de mercado, tendências de saúde, movimentação de concorrentes, oportunidades e ameaças, regulação e inovação na

jornada do paciente. Já a análise interna detalhará o modelo de negócio atual, modelo de governança, forças e fragilidades, jornada do paciente e iniciativas em andamento. Por fim, a formulação de estratégia observará a nova proposta de valor e convergência de ambições, resultando em um mapa estratégico que norteará a empresa nos próximos 5 e 10 anos.

Nesta edição da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, destacamos a seguir algumas ações que corroboram nossa estratégia com foco no ano base.



No que se refere à pesquisa clínica, segundo dos hospitais consolidadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica (CPIT), foram identificados **187 estudos clínicos em desenvolvimento no âmbito de 20 hospitais da Rede**, sendo as maiores concentrações nas especialidades Hematologia (16%), Endocrinologia (12%), Cardiologia (12%), Gastroenterologia (11%), Hepatologia (6%) e Neurologia (6%).

Leitos e avanços na produção assistencial da Rede Ebserrh

As ações de monitoramento das informações assistenciais têm sido realizadas sistematicamente, tomando por base as informações dos bancos de dados nacionais do SUS, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS-MS): Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS); Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS); e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

De acordo com dados extraídos do Tabwin, em 03 de março de 2018, os 39 hospitais da Rede Ebserrh, até o fechamento do exercício de 2017,

apresentaram uma **média de 8.489 leitos dos quais 1.270 correspondem a leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**.

No âmbito da produção assistencial, as internações apresentaram um **crescimento de aproximadamente 4%, comparando-se 2016 a 2017, representando um total de 12 mil internações a mais**.

Em 2017, foram realizadas cerca de **247 mil cirurgias ambulatoriais e 139 mil cirurgias hospitalares**. Em relação às cirurgias hospitalares e ambulatoriais, houve um **crescimento total de aproximadamente 4 mil cirurgias, representando um aumento percentual de 1%, comparando-se 2016 a 2017**.

O tipo de cirurgia que apresentou o maior percentual de **crescimento de 2016 a 2017 foi a Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, da Face e da Cabeça, com incremento de 4 mil cirurgias (21,9%)**.

Quanto às consultas ambulatoriais, médicas e de outros profissionais de nível superior, eletivas e de urgência, na Rede Ebserrh, observa-se um crescimento de 5%, entre 2016 e 2017, o que representa um

total de **ampliação de mais de 346 mil consultas**.

A **produção ambulatorial de apoio diagnóstico apresentou um crescimento de aproximadamente 7% (1 milhão de procedimentos diagnósticos a mais), de 2016 a 2017**.

Estratificando-se os exames de imagem, observa-se uma ampliação na produção dos seguintes tipos de diagnósticos: por ressonância magnética - 37%; por Tomografia Computadorizada - 32%; por Ultrassonografia - 31%; e por Endoscopia - 23%.

Quanto aos procedimentos relacionados a transplante na Rede Ebserrh, houve um crescimento de produção, ambulatorial e hospitalar, de 14%, entre 2016 e 2017, destacando-se que se tratam dos seguintes procedimentos: coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante; avaliação de morte encefálica; ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante; processamento de tecidos para transplante; transplante de órgãos, tecidos e células; acompanhamento e intercôrrências no pré e pós-transplante.

Especificamente relacionado ao procedimento de transplante de órgãos, tecidos e células, houve o crescimento de 88 transplantes, somando-se a produção hospitalar e a produção ambulatorial, correspondendo a 5% de ampliação, entre 2016 e 2017.

Contratualização SUS

O processo de contratualização das HUFs com a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) se refere à instituição e pactuação de um instrumento formal de contratualização, onde a maioria dos instrumentos firmados tem a sua origem no ano de 2004.

Além disso, e não menos complexo, as HUFs também se diferenciam nesse processo, posto que são instituições formadoras, não tendo a sua ação restrita ao componente assistencial.

A partir de 2014, com a pactuação/repactuação dos Contratos SUS, dos hospitais que foram aderindo à gestão da Ebserrh, houve uma **evolução clara no aporte de recursos financeiros oriundos do SUS nos HUFs, totalizando no período de 2014 a 2017 o montante de R\$ 332 milhões**, segundo dados disponibilizados pela Diretoria de Atenção à Saúde (DAS).

de trabalho nas áreas médica, assistencial e administrativa em sete de nossas unidades hospitalares.

Em 2017, também segundo informações disponibilizadas pela DGP, convocamos mais de 5,5 mil candidatas para atuação na Rede. A quantidade de empregados efetivos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aumentou 11,5%, passando para cerca de 24 mil empregados em 2017 das áreas médica, assistencial e administrativa. Mais da metade do quadro de empregados são médicos, enfermeiros ou técnicos em enfermagem.

Encerramos o exercício de 2017 com mais de 48 mil funcionários atuando nos HUFs e no órgão central, contribuindo para a prestação de serviços de qualidade à população.

Programa Rehuf

Cabe à Ebserh, dentre as suas competências, a gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que objetiva criar condições materiais e institucionais para que os

HUFs possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, nos termos do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010.

Desde a sua instituição, em 2010, o Programa Rehuf vem aportando recursos destinados à reestruturação e revitalização dos Hospitais Universitários Federais, norteado pelas seguintes diretrizes: I - instituição de mecanismos adequados de financiamento, compartilhados entre as áreas da educação e da saúde; II - melhoria dos processos de gestão; III - adequação da estrutura física; IV - recuperação e modernização do parque tecnológico; V - reestruturação do quadro de recursos humanos dos hospitais universitários federais; e VI - aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à assistência à saúde, com base em avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde.

Ao longo da existência do Programa, importantes volumes de recursos foram aplicados à ampliação da capacidade instalada e

fortalecimento da infraestrutura física dos hospitais universitários. Ao analisar os dados extraídos pelo Tesouro Gerencial, verifica-se que a natureza de despesas empenhadas a título de custeio e de capital durante todo o período do Programa, observou-se que 62,5% referem-se a material de consumo e outros serviços de terceiros, 18% estão relacionados às aquisições de equipamentos e materiais permanentes e 19,5% referem-se à locação de mão-de-obra, obras e instalações, dentre outros.

Durante o exercício 2017, observou-se que 68% do montante de recursos distribuídos referem-se a materiais de consumo e outros serviços de terceiros, 14% estão relacionados às aquisições de equipamentos e materiais permanentes e 18% referem-se à locação de mão-de-obra, obras e instalações, dentre outros (dados extraídos do Tesouro Gerencial em 10/06/2018).

De uma forma geral, podemos mencionar a **aquisição de equipamentos**, como: máquinas de hemodiálise, aparelhos de ultrassom, microscópios, aparelhos de anestesia, tomógrafos, monitores multiparâmetros, ventiladores pulmonares, equipamentos de endoscopia, autoclaves, incubadoras, camas, mesas cirúrgicas, entre outros, renovando o parque tecnológico,

melhorando a qualidade do ensino e pesquisa e dos serviços prestados, proporcionando maior conforto e segurança no tratamento dos pacientes, aumentando a oferta de serviços de saúde para a população.

Além disso, foram aplicados recursos em **obras e reformas dos hospitais com impacto positivo na assistência, possibilitando a abertura de leitos, otimização nas realizações de consultas, exames de diagnósticos por imagem e pequenas cirurgias, aumento da eficiência em termos de qualidade e logística no armazenamento de gêneros alimentícios, dentre outras melhorias.**

Cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos

Ao longo de nossa existência, intensificamos cada vez mais nossas ações para superar o estado de deterioração que havia sido verificado nos hospitais universitários. Nesse sentido, a cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) foi firmada, em 2014, com o objetivo de viabilizar, por meio de **aporte de conhecimentos, um dos maiores desafios da empresa, que é o processo de recuperação física**

1.4. Recursos para custeio das políticas públicas

O capital social da Ebserh é de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), integralmente sob a propriedade da União. De acordo com o Art. 6º do seu Estatuto Social, constituem receitas da Ebserh:

- I - as dotações que lhe forem consignadas no orçamento da União;
- II - as receitas decorrentes:
 - a) da prestação de serviços compreendidos em seu objeto;
 - b) da alienação de bens e direitos;
 - c) das aplicações financeiras que realizar;
 - d) dos direitos patrimoniais, tais como aluguéis, foros, dividendos e bonificações; e
 - e) dos acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais.
- III - doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- IV - os oriundos de operações de crédito, assim entendidos os provenientes de empréstimos e financiamentos obtidos pela entidade;

V - rendas provenientes de outras fontes.

No exercício de 2017, foram consignados à Ebserh recursos de custeio para atendimento de programas de governo específico, como é o caso do **Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários (Rehuf)**, cujo gerenciamento compete à Ebserh, e do **Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)**, atividade no âmbito do Programa Mais Médicos financiada pela Ebserh e gerenciada pelo Ministério da Educação, que concedeu incentivos à atuação de aproximadamente 1.940 supervisores e tutores do projeto. O detalhamento da execução orçamentária e financeiro encontra-se detalhada no item "Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas e comentários sobre o desempenho".

Os resultados contabilizados demonstram que, em 2017, fechamos o exercício com R\$ 230,1 milhões de ativos circulantes e R\$ 144,1 milhões de ativos não circulantes. Encontram-se registrados ainda passivo circulante de R\$ 240,2 milhões e passivo não circulante de R\$ 193,1 milhões. O patrimônio líquido contabilizado encontra-se negativo em R\$ 59,2 milhões e o resultado econômico do exercício se traduziu em prejuízo de R\$ 14,9 milhões, demonstrando melhoria equivalente a 76,9%, quando comparado ao prejuízo de 2016, R\$ 64,5 milhões.

Os detalhes das receitas e realização de despesas podem ser acessados nas Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório de Administração em <http://www.ebserh.gov.br/web/portal-ebserh/demonstracoes-de-contas-anuais>.

Execução orçamentária da Ebserh	LOA+Créditos (em milhões)	Despesas empenhadas (em milhões)	% Execução
Pessoal e Benefícios	R\$ 3.171,9	R\$ 3.167,46	99,9%
Pessoal	R\$ 2.953,98	R\$ 2.952,97	100,0%
Benefícios	R\$ 217,93	R\$ 214,49	98,4%
Custeio	R\$ 550,57	R\$ 512,34	95,1%
Rehuf Ebserh	R\$ 248,24	R\$ 247,70	99,8%
Despesas Administrativas	R\$ 181,52	R\$ 144,12	79,4%
PMWB	R\$ 120,82	R\$ 120,53	99,8%
Investimentos	R\$ 88,81	R\$ 85,80	96,6%
Rehuf Ebserh	R\$ 69,91	R\$ 69,19	99,0%
Despesas Administrativas	R\$ 16,91	R\$ 16,61	98,2%
Subsidiárias	R\$ 2,00	R\$ -	0,0%
Total	R\$ 3.811,29	R\$ 3.765,61	98,8%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 28 de fevereiro de 2018

2.2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

O nosso modelo de sistema de controles internos e gerenciamento de riscos encontra-se em fase de estruturação, sendo empreendidas importantes discussões sobre o tema no âmbito da Ebserh no exercício de 2017.

Estão previstas ações para implementação da gestão de riscos de forma cooperativa, a partir do segundo semestre de 2018, tais como, a criação de uma área específica, a aprovação do programa de integridade e da política de Gestão de Riscos e Controles Internos; a proposição de critérios para priorização dos processos organizacionais e projetos estratégicos; e o estabelecimento de método de gerenciamento de riscos. A área de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos terá como objetivo desenvolver, disseminar e implementar métodos corporativos de gerenciamento de riscos, com vistas a apoiar melhorias contínuas nos processos institucionais, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

No que tange aos controles internos e gestão de riscos, será adotada, como principais norteadores dos trabalhos a serem desenvolvidos, a estrutura do Committee of Sponsoring Organizations - Enterprise Risk Management (COSO-ERM). Assim, a Ebserh contará com direcionadores para gerenciar riscos corporativos a partir dos objetivos estratégicos e de negócios da Empresa.

Será observado ainda a estratégia de Linhas de Defesa, como mecanismo que visa estruturar os papéis e responsabilidades de cada unidade no que se refere à gestão de riscos e controles:

1ª Linha de Defesa: Composta por todas as unidades organizacionais da Rede Ebserh. Responsável por identificar, analisar e avaliar os riscos, propor respostas, monitorar a efetividade das medidas de controles implementadas e a conformidade;

2ª Linha de Defesa: Composta pela área de conformidade, controle interno e gerenciamento de riscos. Responsável

por supervisionar o processo de identificação, análise, avaliação e monitoramento, propor políticas e normas, definir papéis e responsabilidades, identificar apetite à risco e estabelecer metas para implementação; e

3ª Linha de Defesa: Composta pela Auditoria Interna. Responsável por fornecer aos órgãos de governança e à alta administração avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização.

No que tange à conformidade, será assegurada a obrigatoriedade de observar o cumprimento das leis aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, procedimentos e diretrizes internas, de modo a fortalecer a governança corporativa e a reputação da Ebserh.

A política de Gestão de Riscos e Controles Internos será revisada, no mínimo, anualmente, assim como o apetite por riscos, visando ao alinhamento aos objetivos estratégicos e de negócios da Ebserh e à capacidade da Instituição na assunção de riscos.

Em relação aos controles adotados pela Ebserh para assegurar a elaboração de demonstrações contábeis confiáveis, é

importante destacar que a empresa possui uma Coordenadoria de Contabilidade e Finanças que tem como objetivo administrar, controlar e coordenar as atividades relacionadas à contabilidade no âmbito do órgão central e dos HUFs.

A partir do primeiro semestre de 2018, a Ebserh passará a contar com auditoria independente para emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis, relatórios de auditoria trimestrais, bem como relatórios de controles internos, primando assim pela transparência, integridade e confiabilidade das informações, em consonância com a legislação vigente. As demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, serão submetidas, trimestralmente, ao Conselho Fiscal e, anualmente, aos Conselhos Fiscal e de Administração, sendo aprovadas pela Assembleia Geral da Ebserh.

Por fim, cabe mencionar que, no segundo semestre de 2018, será instituído o programa de integridade da Rede Ebserh. O documento trará um conjunto de diretrizes, processos e práticas voltados ao enraizamento da cultura de integridade, como um dos pilares da boa governança, tendo como objetivo detectar e corrigir práticas relacionadas a fraude e/ou corrupção.

Quanto à fixação dos limites da remuneração individual e global para o período em questão, foram considerados os valores autorizados pela Sesi-MP, consoante tabela, a saber:

Presidente

Itens	Valor de um Mês do Item de remuneração	Subtotal por cargo (Limite Individual)	Total por tipo de cargo Limite Global
Honorário Fixo	R\$ 30.999,53	R\$ 371.994,36	R\$ 371.994,36
Gratificação de férias	R\$ 10.333,18	R\$ 10.333,18	R\$ 10.333,18
INSS	R\$ 8.930,53	R\$ 107.166,41	R\$ 107.166,41
FGTS	R\$ 2.548,85	R\$ 30.586,20	R\$ 30.586,20
Subtotal			R\$ 520.080,15

Fonte: SPP/CAP/DGP

Diretores

Itens	Valor de um Mês do Item de remuneração	Subtotal por cargo (Limite Individual)	Total por tipo de cargo Limite Global
Honorário Fixo	R\$ 29.139,55	R\$ 349.674,60	R\$ 2.098.047,60
Gratificação de férias	R\$ 9.713,18	R\$ 9.713,18	R\$ 58.279,10
INSS	R\$ 8.394,70	R\$ 100.736,40	R\$ 604.418,37
FGTS	R\$ 2.395,92	R\$ 28.751,02	R\$ 172.506,14
Subtotal			R\$ 2.933.251,21

Fonte: SPP/CAP/DGP

2.4. Comentários dos administradores

A atuação da Ebserh na gestão das HUFs visa permitir maior sustentabilidade do funcionamento das atividades hospitalares, utilizando como fonte de financiamento os recursos provenientes da sua receita de produção hospitalar no âmbito do SUS e as descentralizações de recursos financeiros utilizados pelo governo central para financiar empresas públicas dependentes.

No exercício, atuamos fortemente no provimento de empregados selecionados por meio de concursos públicos, cuja composição da força de trabalho da Rede Ebserh foi definida através de critérios que levaram em consideração a estrutura física da unidade hospitalar, as linhas de cuidado que definem os graus de atendimentos, as legislações pertinentes que definem o perfil e o quantitativo mínimo de profissionais em seus locais de atuação. Realizamos ainda o gradativo desligamento dos vínculos precários, contribuindo para a desoneração dos recursos disponíveis para custeio.

Entre os impactos positivos esperados, destacam-se:

- a) o mapeamento dos processos críticos, avaliação e aperfeiçoamento do sistema de gestão da informação, bem como a avaliação e aperfeiçoamento do escritório de gestão de projeto;
- b) a constituição dos planos de ações estratégicas e a identificação dos projetos estruturantes por unidade de negócio que constituirão a carteira de projetos;
- c) a construção do novo propósito, visão, objetivos empresariais e projetos estruturantes alinhados ao planejamento estratégico; e
- d) o estabelecimento do modelo de avaliação de desempenho, com a constituição do plano de metas estratégicas alinhadas aos produtos das unidades de negócios e a avaliação e aperfeiçoamento do sistema de monitoramento e avaliação de desempenho das unidades de negócios, bem como das equipes e gestores.

Encerramos o exercício de 2017 sendo responsável pela gestão de 39 Hospitais Universitários Federais vinculados a 31 Universidades Federais, a maior rede hospitalar do Brasil, com aproximadamente 8,5 mil leitos ativos. Fomos responsáveis pela realização de 295 mil internações, 386 mil cirurgias, 6,7 milhões de consultas e 15,9 milhões de exames. Nossos hospitais oferecem mais de 6,9 mil vagas de residências médicas e multiprofissionais em 936 programas, além de ser campo de prática para mais de 56 mil graduandos na área de saúde.

QUE FUNCIONA EDUCAÇÃO?

Inovações
evidências
políticas
educacionais

9h00

**ABERTURA: O USO DE EVIDÊNCIAS NA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
Ministro Rossieli Soares

10h30

**USO DE EVIDÊNCIAS EM POLÍTICAS
EDUCACIONAIS**
Ricardo Paes de Barros

11h30

**COMO ESTADOS E MUNICÍPIOS ESTÃO
UTILIZANDO EVIDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO**
Experiências do Espírito Santo, Goiás, Joinville
(SC) e São Bento do Una (PE)

14h30

**MINEDULAB: O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PERU**
Annie Chumpitaz Torres (MineduLab)

15h30

**PRIMEIRA INFÂNCIA NO CEARÁ: O PAPEL
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**
Benildes Uchoa e Jimmy Oliveira

 **Inscrições:** tinyurl.com/evidenciaseducacionais

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

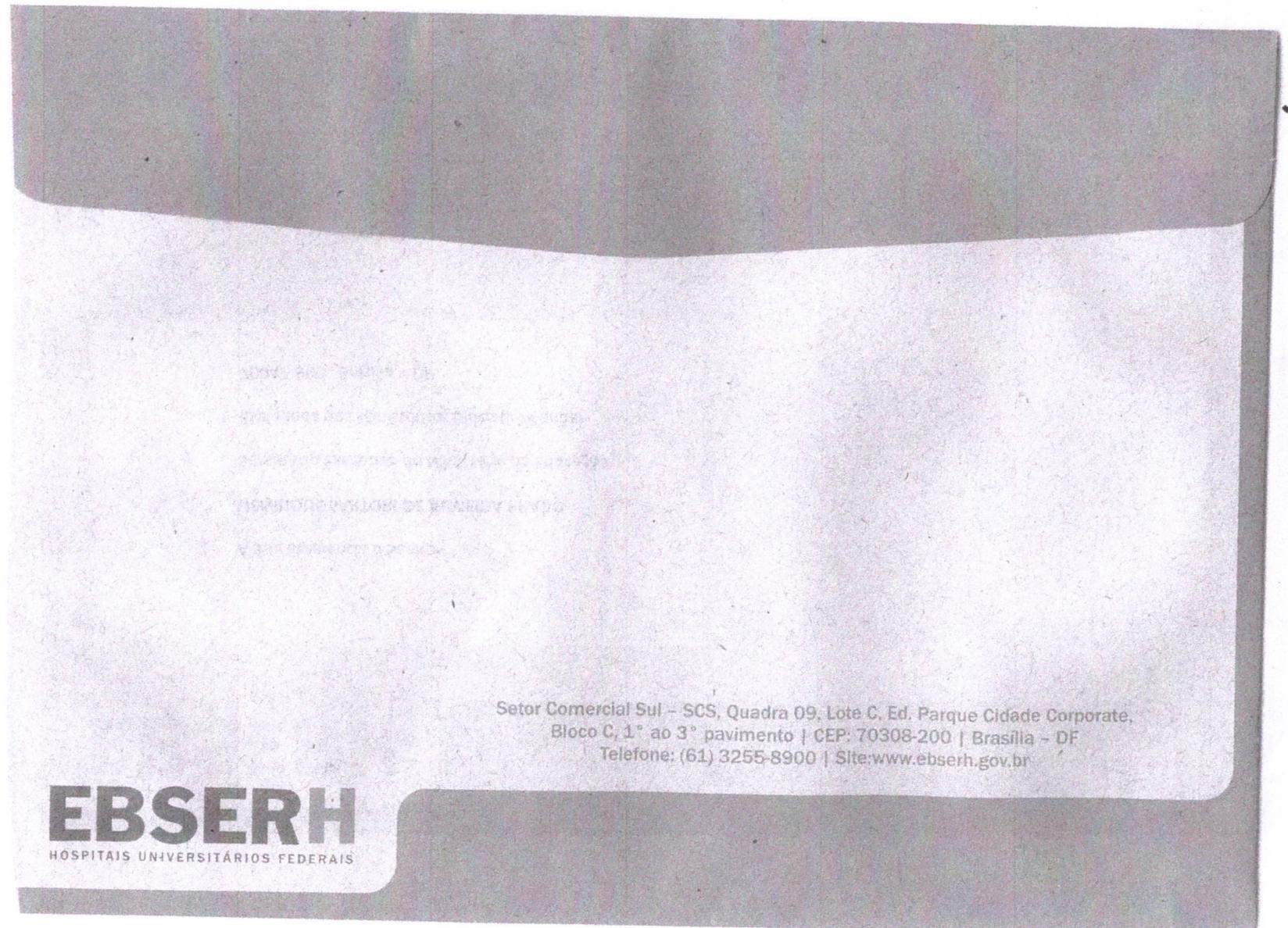
A Sua Excelência o Senhor

HENRIQUE SARTORI DE ALMEIDA PRADO

Secretário Executivo do Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º andar

70047-900 Brasília – DF



Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,
Bloco C, 1° ao 3° pavimento | CEP: 70308-200 | Brasília - DF
Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.ebserh.gov.br

EBSEH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS